

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – ES – Fevereiro/10

Em fevereiro de 2010, a indústria capixaba registrou crescimento de +37,9% frente ao mesmo mês de 2009, liderando a expansão da produção industrial no País. No fechamento do primeiro bimestre do ano, a alta foi de +43,6% frente ao mesmo bimestre do ano anterior, sustentando a primeira posição do ranking nacional.

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que no mês de fevereiro de 2010 a produção industrial do Espírito Santo registrou ligeira queda frente ao mês anterior (-0,4%), na série livre de influências sazonais. Nesse período, cabe destacar a elevação da produção na indústria extrativa (+5,7%), tendo em vista a queda ocorrida na indústria de transformação (-1,2%). Especificamente, no caso da indústria de transformação, vale destacar a expansão da produção na *Metalurgia básica* (+3,0%), ao passo que as indústrias de *Celulose* (-6,5%) e de *Alimentos e bebidas* (-2,0%) registraram queda frente ao mês de janeiro.

Ainda na série com ajuste sazonal, a produção da indústria local contabilizou expansão de +5,5% no fechamento do primeiro bimestre de 2010, comparativamente ao quarto bimestre de 2009. O resultado esteve acima da média verificada para o País (+1,9%) e foi impulsionado principalmente pela indústria extrativa (+18,6%).

Na comparação com o mês de fevereiro de 2009, houve acréscimo de +37,9% na produção da indústria local, impulsionada pelo expressivo desempenho da extrativa mineral (+153,8%). Na indústria de transfor-

mação, houve crescimento de +13,1%, ancorado na elevação da produção nos setores de *Metalurgia básica* (+33,1%), de *Minerais não metálicos* (+9,4%) e de *Alimentos e bebidas* (+9,1%). Por conta desses resultados, a indústria capixaba obteve um desempenho nitidamente acima da média nacional (+18,4%), liderando a expansão da produção industrial no País pelo quinto mês consecutivo nessa base de comparação.

No fechamento do primeiro bimestre de 2010, a indústria capixaba também figurou na primeira posição do *ranking* nacional, ao avançar +43,6% frente ao mesmo período do ano anterior, o que corrobora as evidências de retomada consistente da atividade fabril, no período pós-crise. O resultado foi impulsionado pelo desempenho das indústrias extrativa (+156,1%) e metalúrgica (+42,5%).

No acumulado dos últimos 12 meses, embora tenha ocorrido recuo frente ao mesmo período do ano anterior (-4,8%), observa-se redução no ritmo de queda frente ao fechamento de 2009 (-14,6%) e ao mês de janeiro (-9,3%). Nessa base de comparação, destaca-se o resultado positivo das indústrias de *Alimentos e bebidas* (+7,0%) e de *Celulose* (+4,8%).

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - fevereiro/2010

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal		
	Mês/Mês (fev10/jan10)	Mensal (fev10/fev09)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Espírito Santo	-0,4	37,9	43,6	-4,8
Goiás	8,3	31,7	25,7	5,2
Minas Gerais	2	26	26,8	-5,8
Pernambuco	11,1	24,7	11,6	1,2
Amazonas	-3,9	22,5	27,6	-1,9
São Paulo	2,2	20,9	18,1	-3,6
Rio de Janeiro	2,3	17,8	14,4	0,4
Ceará	-1	15,8	16,3	-0,3
Santa Catarina	-1,1	12,4	10,1	-3,9
Rio Grande do Sul	-5,3	11,5	16	-2
Região Nordeste	0,8	10,6	10,2	-1,2
Pará	1,3	9	7,4	-4,9
Bahia	-2,3	7,8	15,5	-0,3
Paraná	-1,8	2,4	6,3	-0,6
Brasil	1,5	18,4	17,2	-2,6

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento Acumulado (%) - fevereiro/2010

Atividades	Com ajuste sazonal		Sem ajuste sazonal		
	fev10/ jan10	I bim 10/ IV bim 09	fev10/ fev09	I bim 10/ I bim 09	Acumulado 12 meses (1)
Brasil					
Indústria Geral	1,5	1,9	18,4	17,2	-2,6
Extrativa Mineral	0,6	3,5	20,3	20,6	-3,2
Transformação	1,4	1,8	18,3	17,0	-2,6
Espírito Santo					
Indústria Geral	-0,4	5,6	37,9	43,6	-4,8
Extrativa Mineral	5,7	18,6	153,8	156,1	-15,6
Transformação	-1,2	0,3	13,1	18,9	0,2
Alimentos e bebidas	-2,0	-7,9	9,1	12,3	7,0
Celulose, papel e produtos de papel	-6,5	-0,4	-3,5	4,5	4,8
Minerais não metálicos	0,3	7,8	9,4	8,6	-6,9
Metalurgia básica	3,0	2,1	33,1	42,5	-3,9

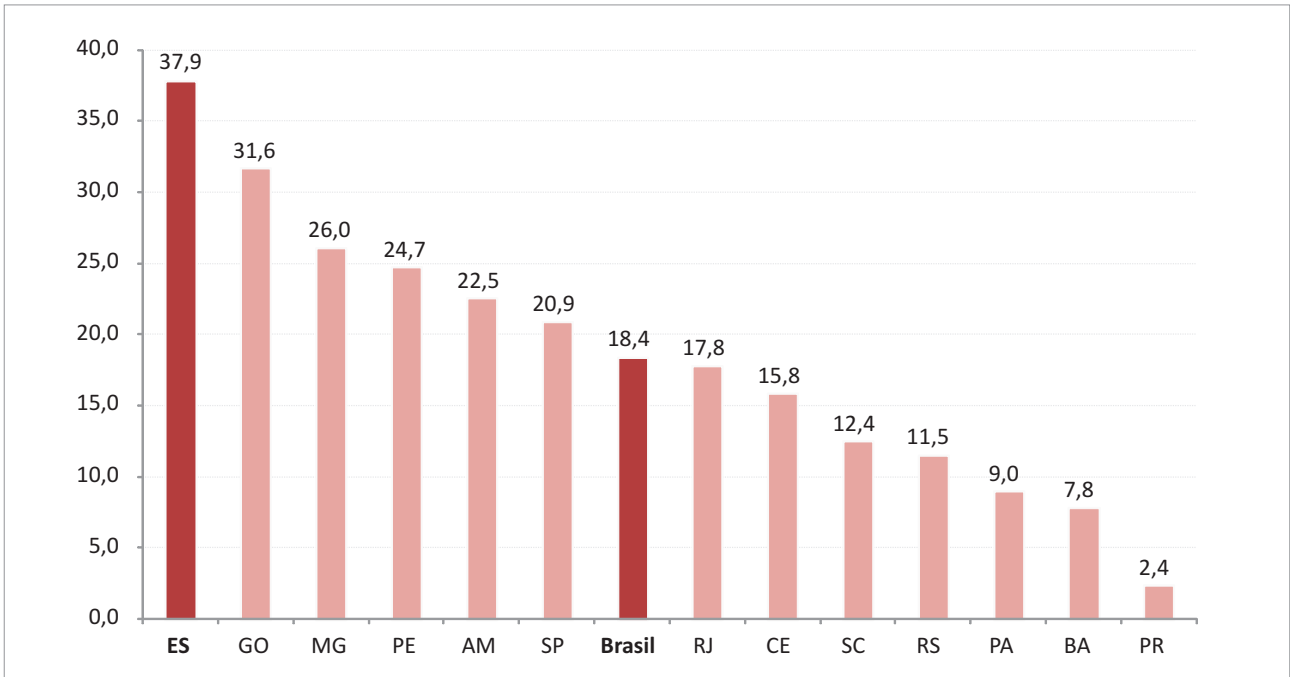
Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

* o ajuste sazonal para as indústrias extrativa e de transformação do Espírito Santo foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

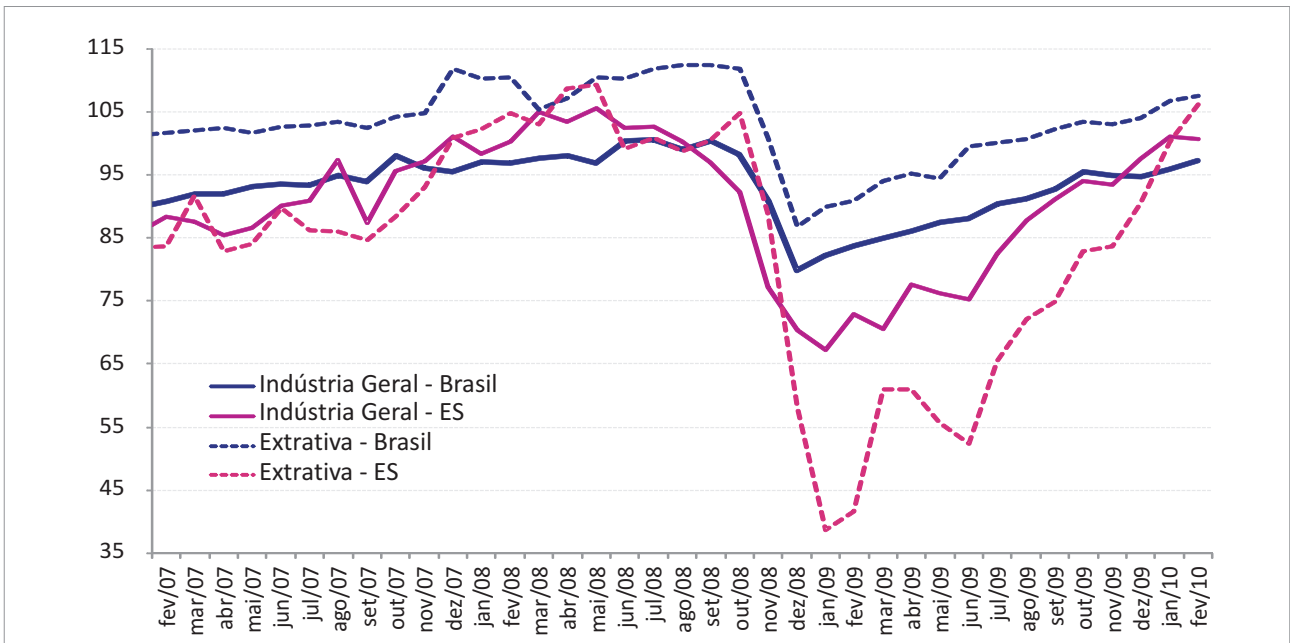
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) fevereiro10/fevereiro09



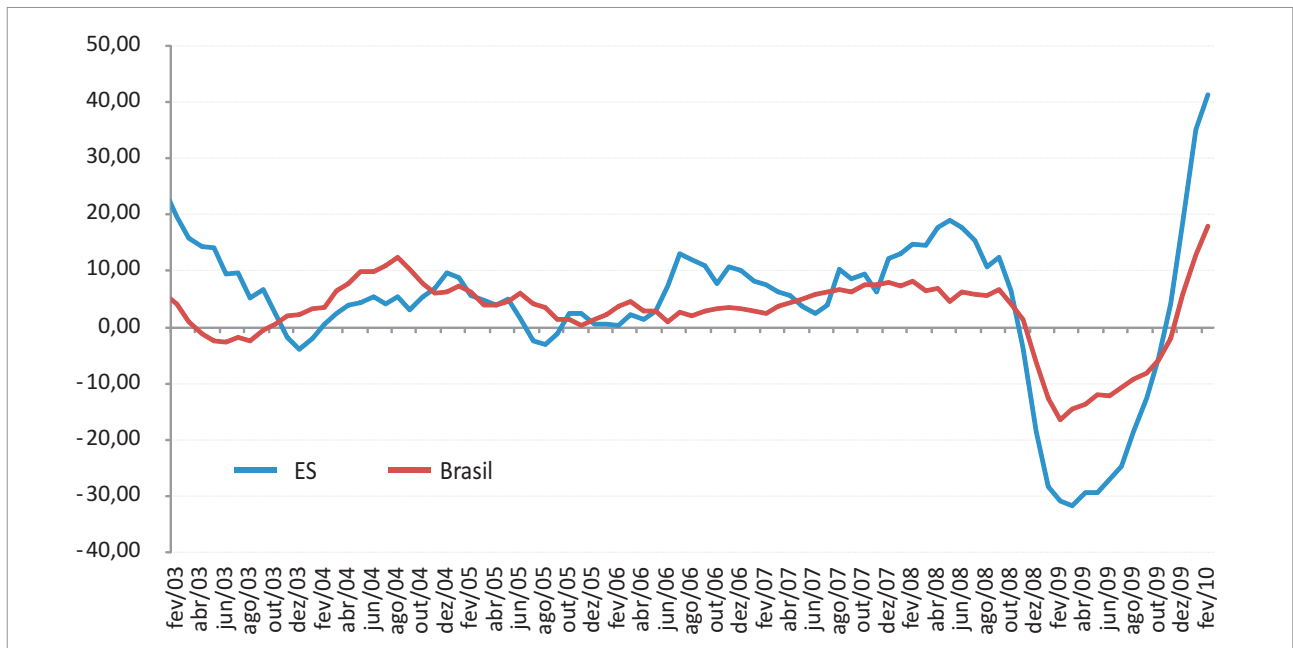
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Produção Industrial - Brasil e ES
Número-índice com ajuste sazonal, base 3º trimestre 2008=100



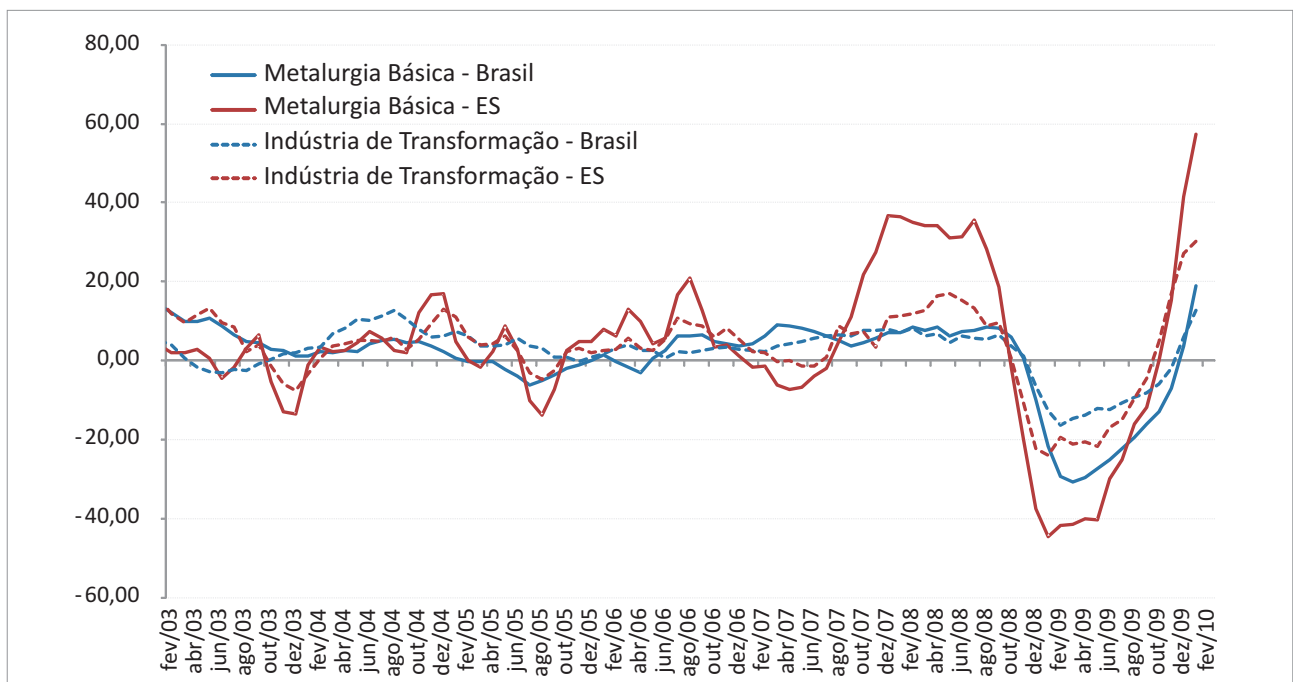
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Produção Industrial - Brasil e ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



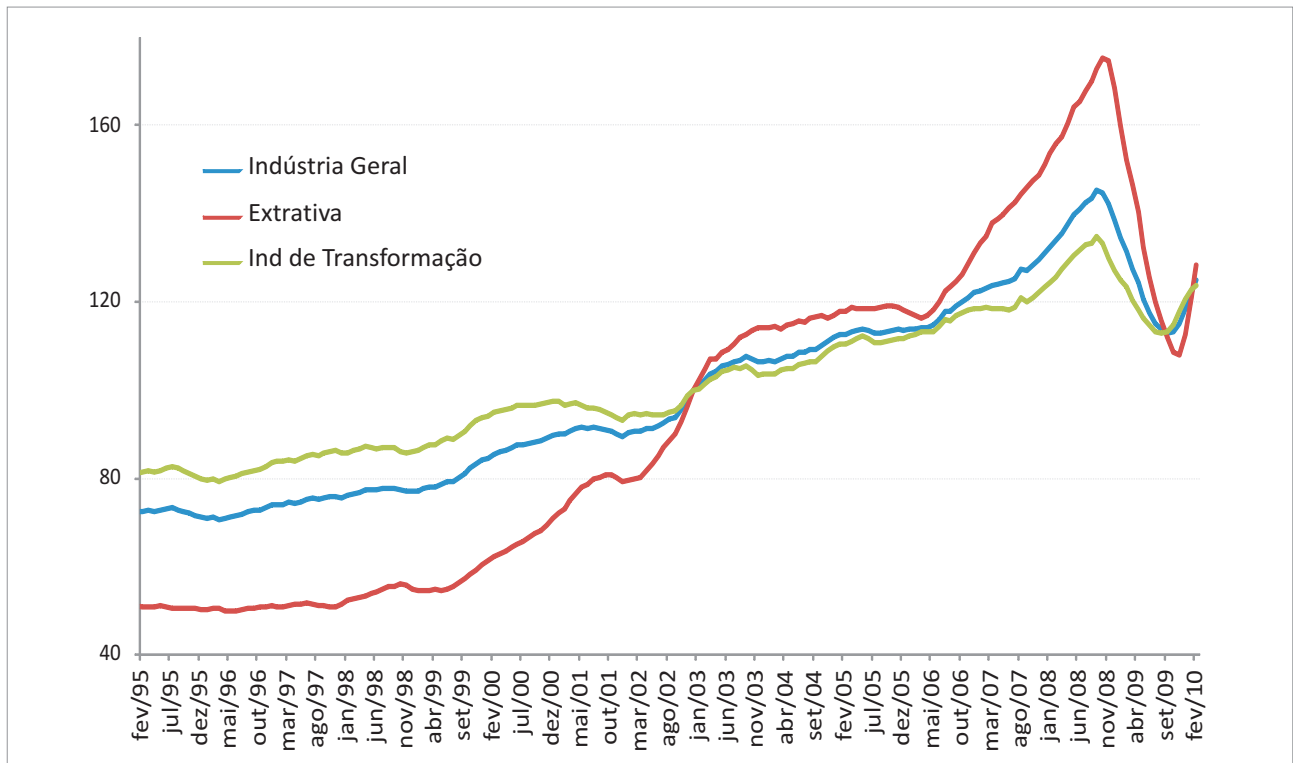
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 4 - Produção Industrial - Brasil e ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



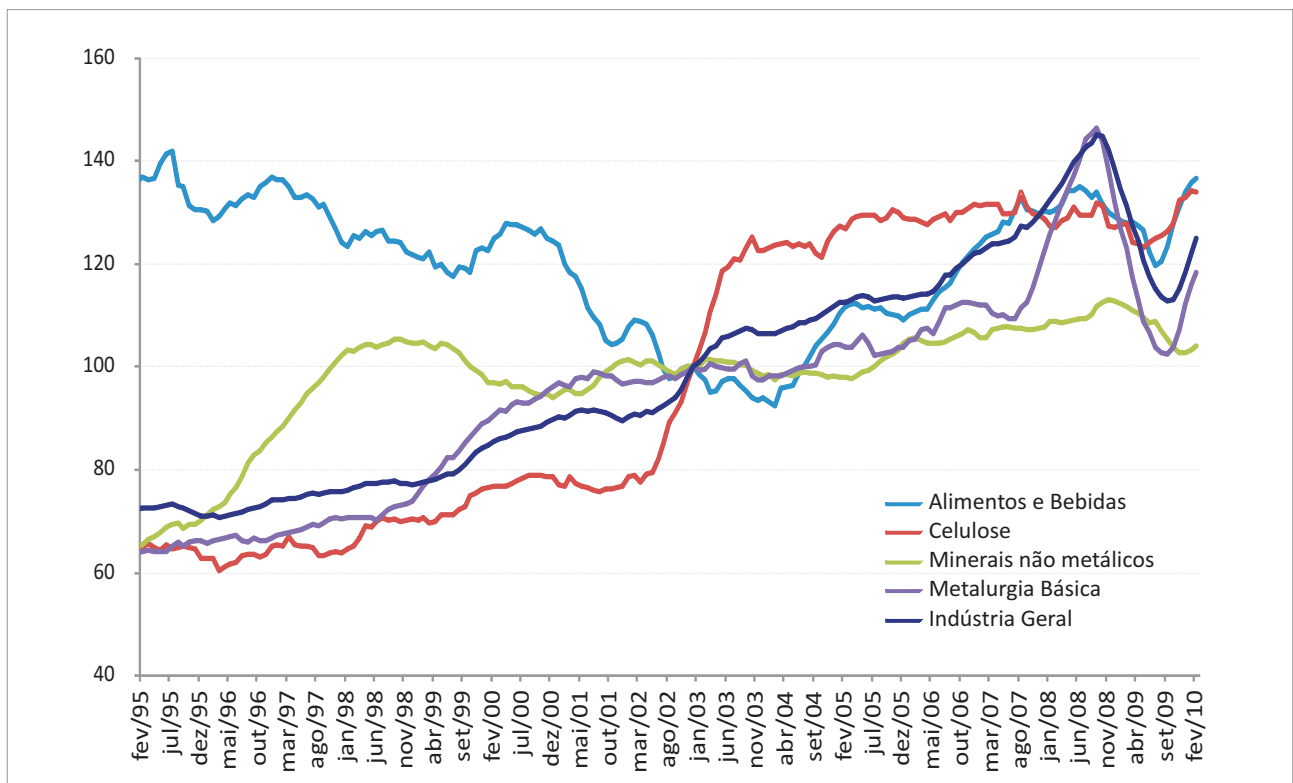
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 5 - Evolução da Indústria do ES
Base 2002=100, índice em média móvel 12 meses



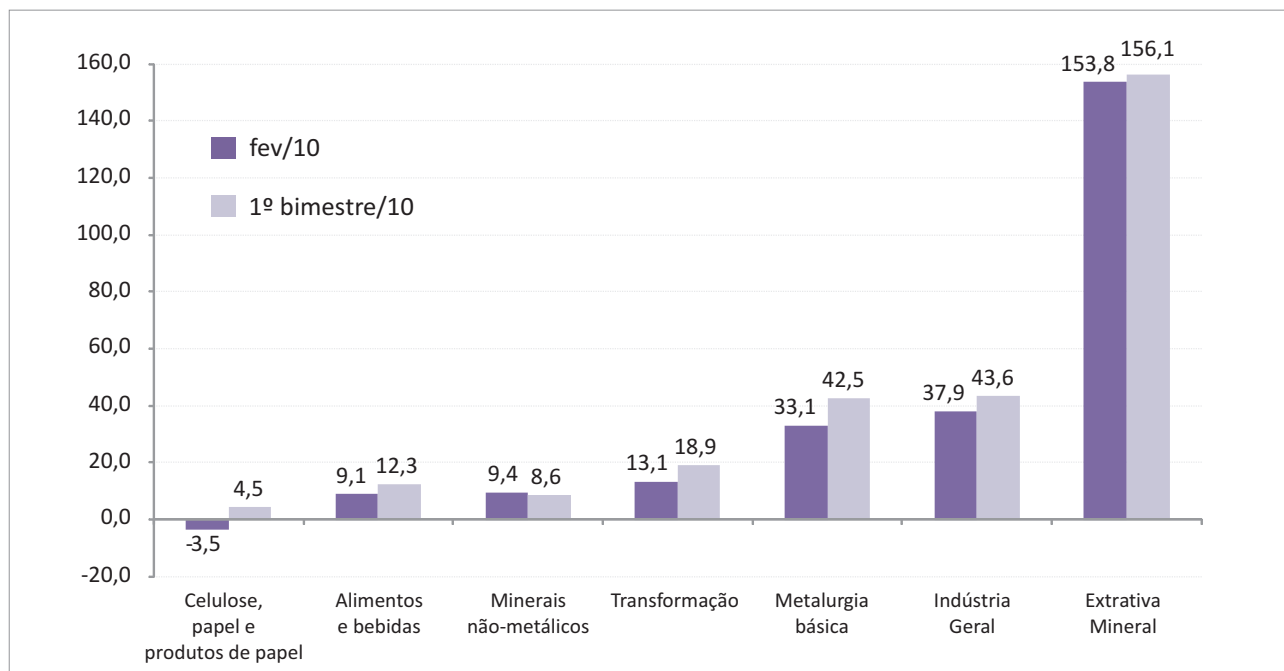
Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 6 - Evolução da Indústria de Transformação por Setores - ES
Base 2002=100, índice em média móvel 12 meses



Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 7 - Produção Industrial por Atividades - ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
 Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
 Coordenadora de Conjuntura

Editoração

João Vitor André
 Coordenador de Editoração –
 Estudos Econômicos